

**SINOPSE:**  
**Nelson Mandela, Guerreiro Atuante da Liberdade! Ícone da Luta pela Igualdade Racial**

## I. HISTÓRIA E VIDA DE NELSON MANDELA

Nascido em 18 de junho de 1918, na cidade de Qunu (África do Sul), Nelson Rolihlahla Mandela foi um importante líder político que lutou contra o sistema de apartheid no país. O apartheid, que significa “vidas separadas”, era o regime de segregação racial existente na África do Sul que obrigava os negros a viverem separados. Os brancos controlavam o poder, enquanto o restante da população não gozava de vários direitos políticos, econômicos e sociais.

“A luta é minha vida”. A frase de Nelson Mandela, resume sua existência. Desde jovem, influenciado pelos exemplos de seu pai e outras pessoas marcantes na sua infância e juventude, Mandela dedicou sua vida à luta contra a discriminação racial.

Formado em Direito, Mandela foi o fundador da Liga Jovem do Congresso Nacional Africano, em 1944, e traçou uma estratégia de lutas contra o apartheid, que foi adotada anos mais tarde pelo Congresso. A partir daí ele foi o líder do movimento de resistência à opressão da minoria branca sobre a maioria negra na África do Sul.

Durante a década de 1950, Nelson Mandela foi um dos primeiros membros do movimento anti-apartheid. Participou da “Carta da Liberdade”, em 1955, documento pelo qual defendiam um programa para o fim do regime segregacionista.

Mandela é símbolo de resistência pelo vigor com que enfrentou os governos racistas em seu país e o apartheid, sem perder a força e a crença nos seus ideais, inclusive nos 28 anos em que esteve preso (1962-1990), condenado injustamente por incentivo a greves, planejar ações armadas, viagens ao exterior sem autorização e sabotagem.

Nem mesmo as propostas de redução da pena e de liberdade que recebeu de presidentes sul-africanos ele aceitou, pois o governo queria um acordo onde o movimento negro teria que ceder.

Ele preferiu resistir, mesmo na prisão conseguiu enviar cartas para organizar e incentivar a luta pelo fim da segregação racial no país, recebendo apoio de vários segmentos sociais e governos do mundo todo. Em 1990 foi solto. Sua liberdade foi um dos primeiros passos para uma sociedade mais democrática

na África do Sul, culminando com a eleição de Nelson Mandela como presidente do país em 1994. Um fato histórico, em que os negros puderam votar pela primeira vez em seu país.

Em 1993, Mandela e o presidente Fredrick de Klerk dividiram o Prêmio Nobel da Paz, pelos esforços em acabar com a segregação racial na África do Sul.

Em 1994, tornou-se o primeiro presidente negro da África do Sul, governando o país até 1999, sendo responsável pelo fim do regime segregacionista no país e também pela reconciliação de grupos internos.

Com o fim do mandato de presidente, Mandela afastou-se da política, mas permaneceu atuante e dedicado à causa de várias organizações sociais em prol dos direitos humanos. Com sua morte ao 95 anos, em 5 de dezembro de 2013, em Johannesburgo, o mundo perdeu uma importante referência histórica da luta pelos direitos humanos e contra a discriminação racial, que continua não só na África do Sul como no mundo.

## II. O LEGADO – A LUTA PELA VIDA: DIGNIDADE, IGUALDADE E SAÚDE PARA TODOS

Como dizia Mandela: “A educação é a arma mais forte que você pode usar para mudar o mundo, os sonhos um dia podem virar realidade e não há caminho fácil para liberdade. A luta tem que ser diária e com perseverança para podermos atingir o objetivo de um dia as pessoas viverem como verdadeiros irmãos, com liberdade e respeito pelo seu semelhante”.

No Brasil a convivência pacífica entre negros e brancos está firmemente cravada no imaginário popular. Essa tolerância à brasileira, no entanto, é apenas uma fachada para esconder a discriminação, que ainda existe, entre os descendentes de africanos que sofrem por aqui. A política de cotas nas universidades trouxe avanços para os negros e agora discute-se instituí-las no serviço público, minimizando a desigualdade racial no País; e a Fiocruz atualmente está presente na África, com escritório em Moçambique e trabalha solidariamente para contribuir com a saúde do povo africano.

Segundo pesquisadores da área, existe no Brasil um “racismo cordial”, em que as pessoas não explicitam seus preconceitos. Apesar de não haver embates diretos como da África do Sul, a discriminação se manifesta nas diferenças de riqueza e renda, principalmente: “A desigualdade é gritante”.

Assim como o povo sul-africano, desafios persistem em nosso País. Uma real transformação coletiva se faz possível, a

partir da convivência com racismo e preconceito que ainda persistem no Brasil.

A vida de Mandela é nossa fonte de inspiração na luta pela vida, na construção e fortalecimento de formação em busca de uma militância abnegada. **Fonte de inspiração também para o Bloco Discípulos de Oswaldo.**

Não só no entorno da Fiocruz, no Rio de Janeiro, mas nas diversas Unidades em todo o Brasil e também na África, o apartheid, a segregação, o preconceito e a discriminação racial afetaram e continuam afetando as condições de vida e de saúde dos trabalhadores, dos moradores, da comunidade e da população em geral.

Unir o legado de Mandela ao pensamento de nossa referência de luta, Sergio Arouca, ao nosso glorioso Oswaldo Cruz, **na consolidação de nossa Asfoc, sempre atuante na luta por direitos humanos, por dignidade e saúde para todos!**

Tudo isso é o fio condutor para o Discípulos de Oswaldo desfilar mais um ano. Em 2014, o Bloco apresenta Mandela como enredo, como tema, mas acima de tudo busca celebrar com alegria as lutas em que o Sindicato se insere e atua com muita disposição e energia. Vamos, Discípulos, atuante na luta pela igualdade racial!

### **Algumas frases célebres de Mandela:**

- “Sonho com o dia em que todas as pessoas levantar-se-ão e compreenderão que foram feitos para viverem como irmãos.”
- “Uma boa cabeça e um bom coração formam uma formidável combinação.”
- “Não há caminho fácil para a liberdade.”
- “A queda da opressão foi sancionada pela humanidade, e é a maior aspiração de cada homem livre.”
- “A luta é a minha vida. Continuarei a lutar pela liberdade até o fim dos meus dias.”
- “A educação é arma mais forte que você pode usar para mudar o mundo.”
- “Para ser livre não basta abandonar as correntes, mas viver de uma forma que respeite e aumente a liberdade dos outros.”
- “Se eu tivesse meu tempo mais uma vez, faria tudo de novo. Assim como qualquer homem que ousa chamar a si mesmo de homem.” (Em 1962, após condenação por incitar greve)
- “Eu não tinha nenhuma crença específica, a não ser a de que nossa causa era justa e estava conseguindo mais apoio.” (Sobre ideologia, em 1994)

- “Eu jamais considere um homem como meu superior, seja na minha vida pessoal ou dentro da prisão.” (Em carta a um general sul-africano em 1976)
- “O que conta na vida não é o simples fato de vivermos. A diferença que fizemos na vida dos outros determina a importância da vida que levamos.”
- “Dificuldades derrubam uns, mas erguem outros. Nenhum machado é afiado a ponto de cortar a alma de um pecador que não desiste.” (Em carta a Winnie Mandela, em 1975)
- “Descobri que não podia desfrutar as liberdades medíocres e limitadas que me davam quando eu sabia que o meu povo não estava livre.” (Na autobiografia “Longa caminhada até a liberdade.”
- “Discursos longos e descolados das condições objetivas não levam a ações de massa e podem prejudicar a organização e a luta.” (Em congresso do CNA, em 1953)
- “Ninguém nasce odiando outra pessoa pela cor de sua pele, por sua origem ou ainda pela sua religião. Para odiar, as pessoas precisam aprender, e se podem aprender a odiar, podem ser ensinados a amar”
- “O bravo não é o quem sente medo, mas quem vence esse medo”.
- “Se você falar com um homem numa linguagem que ele compreende, isso entra na cabeça dele. Se você falar com ele em sua própria linguagem, você atinge seu coração”.
- “Não há nada como regressar a um lugar que está igual para descobrir o quanto a gente mudou”.
- “Você não é amado porque é bom, você é bom porque é amado”,
- “Eu sou capitão da minha alma”.
- “Ainda há gente que não sabe, quando se levanta, de onde virá a próxima refeição e há quando uma criança com fome que choram”.
- “Não se esqueçam que os santos são pecadores que continuam tentando”.
- “Fofocar sobre os outros é certamente um defeito mas é uma virtude quando aplicado a si mesmo”.
- “Não poderás encontrar nenhuma compaixão se te conformar com uma vida que é inferior àquela que és capaz de viver”.
- “Perdoem, mas não esqueçam.”
- “Há vitórias que são importante apenas para aqueles que as conseguem”.